

EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS AO USO DE ANTIDEPRESSIVOS

Luís Antônio Alves Magalhães¹, Victor Gabriel Reis Pereira de Freitas¹, Juliana Lilis da Silva², Natália de Fátima Gonçalves Amâncio²



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n12p1037-1058>

Artigo recebido em 05 de Novembro e publicado em 15 de Dezembro de 2025

Revisão de Literatura

RESUMO

Objetivos: Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre os efeitos colaterais de antidepressivos. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do período de 2020 a 2025 nas bases de dados Google Scholar; Scientific Electronic Library Online (scielo), National Library of Medicine (pubmed). Foram selecionados 41 artigos dos quais, após a leitura íntegra, foram excluídos aqueles que o conteúdo não impactou para construção deste artigo. Restando, assim, 29 artigos utilizados na elaboração da revisão após cuidadosa seleção. **Resultados:** Foram analisadas cinco classes de antidepressivos e seus respectivos efeitos colaterais. Os isrs são mais seguros em relação às classes mais antigas mas apresentam repercussões como disfunção sexual, ganho de peso e sudorese. Os irsns causam consequências como náuseas, boca seca, tremor e, em idosos, aumentam o risco de queda e fraturas, especialmente com duloxetine e venlafaxina. Os adts apesar de igualmente eficientes possuem maior toxicidade, o que pode ocasionar a descontinuação do tratamento pelo paciente. Os imaos possuem restrições alimentares com alimentos que possuem o aminoácido tiramina e não podem ser combinados a alguns medicamentos devido ao risco de gerar efeitos perigosos. Os antidepressivos atípicos possuem um perfil mais variável devido a uma menor probabilidade de causar um efeito secundário específico, o que faz deles uma boa alternativa para atender melhor às demandas do paciente em algumas situações. **Conclusão:** A revisão sistemática aponta que apesar de cada classe de antidepressivos possuem efeitos colaterais diversos que, se mal administrados, pode gerar complicações na vida do paciente e mostra que existem diversas formas de tratamento com o uso desses medicamentos, cabe ao médico decidir, juntamente do paciente, qual vai se encaixar melhor em cada situação

Palavras-chave: Antidepressivos; Efeitos colaterais; Farmacovigilância.

ADVERSE EVENTS RELATED TO THE USE OF ANTIDEPRESSANTS

ABSTRACT

Objectives: This study aims to conduct a literature review on the side effects of antidepressants. **Methods:** A bibliographic search was carried out covering the period from 2020 to 2025 in the following databases: Google Scholar, Scientific Electronic Library Online (SciELO), and the National Library of Medicine (PubMed). A total of 41 articles were selected; after full-text reading, those whose content did not contribute to the development of this article were excluded. Thus, 29 articles remained and were used in the preparation of the review following careful selection. **Results:** Five classes of antidepressants and their respective side effects were analyzed. SSRIs are safer compared with older classes but present repercussions such as sexual dysfunction, weight gain, and sweating. SNRIs cause effects such as nausea, dry mouth, tremor, and, in older adults, an increased risk of falls and fractures, especially with duloxetine and venlafaxine. Although equally effective, TCAs have greater toxicity, which may lead patients to discontinue treatment. MAOIs require dietary restrictions involving foods containing the amino acid tyramine and cannot be combined with certain medications due to the risk of dangerous adverse effects. Atypical antidepressants display a more variable profile owing to a lower likelihood of causing a specific side effect, making them a good alternative to better meet patient needs in some situations. **Conclusion:** The systematic review indicates that although each class of antidepressants has distinct side effects that, if poorly managed, can lead to complications in the patient's life, there are multiple therapeutic approaches using these medications. It is up to the physician, together with the patient, to decide which option best fits each clinical scenario.

Keywords: Antidepressants; Side effects; Pharmacovigilance.

Instituição afiliada – Centro Universitario de Patos de Minas UNIPAM

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Patos de Minas -UNIPAM.

¹²Docente do Centro Universitário de Patos de Minas -UNIPAM.

Autor correspondente: Luís Antônio Alves Magalhães luisalves12@unipam.edu.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Os antidepressivos são medicamentos psiquiátricos que agem no Sistema Nervoso Central (SNC) usualmente recomendado para o tratamento de transtornos depressivos e outros distúrbios psiquiátricos e neurológicos, sendo classificados em diferentes classes terapêuticas de acordo com seu mecanismo de ação. Esses medicamentos têm sido recentemente incorporados à rotina de um número crescente de famílias, principalmente após a pandemia do COVID-19 (2020), refletindo um efeito prolongado na saúde mental, especialmente em adolescentes e jovens adultos (Lamer *et al.*, 2024).

Essa classe de medicamentos psicoativos possui alguns efeitos colaterais que devem ser analisados, como a disfunção sexual, cardiopatias, bruxismo, entre outras (Cliatt; Williams; Koch, 2025; Rothmore, 2020; Okayasu *et al.*, 2025). Por exemplo, durante um estudo em adultos que fazem uso de antidepressivos foi determinado que uma classe desse tipo de medicamento, os Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina e Noradrenalina (SNRIs), apresentam uma taxa de 7,44% de apresentar sintomas de hiponatremia (Gheysens; Van Den Eede; De Picker, 2024). Isso demonstra que, apesar de serem eficientes e recomendados para o tratamento de diversos transtornos psiquiátricos, eles devem ser receitados com cuidado.

Dessa forma, os empecilhos gerados pelo uso dos antidepressivos podem influenciar o paciente a abandonar o tratamento com receio dos efeitos colaterais, mas acabar com outros sintomas após a descontinuação. Evidências recentes demonstram que aproximadamente 15% que descontinuam antidepressivos apresentam sintomas de abstinência relacionados com a medicação (Henssler *et al.*, 2024). Assim, ao reconhecer os riscos que cada classe desse tipo de medicamento é capaz de gerar, o médico pode orientar seus pacientes de modo a aumentar a taxa de adesão ao uso da medicação prescrita.

Diante de tais informações, é importante analisar os diversos efeitos colaterais que cada classe de antidepressivos pode apresentar, visto a alta prevalência do uso dessas medicações, bem como para mitigar a falta de adesão ao tratamento. Portanto, o presente trabalho tem, como objetivo principal, a elaboração de uma revisão baseada na literatura que reúna as informações mais recentes sobre esse tema e identificar os

principais empecilhos sofridos pelos pacientes com transtornos psiquiátricos que sejam tratados com esses medicamentos.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Qual a frequência de efeitos colaterais de antidepressivos no Brasil?” Nela, observa-se o P: Pacientes transtornos depressivos e transtornos de ansiedade; I: medicamentos antidepressivos; C: Não se aplica; O: efeitos colaterais do medicamento.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: *Antidepressive Agents/adverse, Adverse Drug Reaction Reporting Systems, Drug-Related Side Effects and Adverse Reactions, Pharmacovigilance, Drug Tolerability*. Para o cruzamento das palavras chaves utilizou-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”.

Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar; Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed).

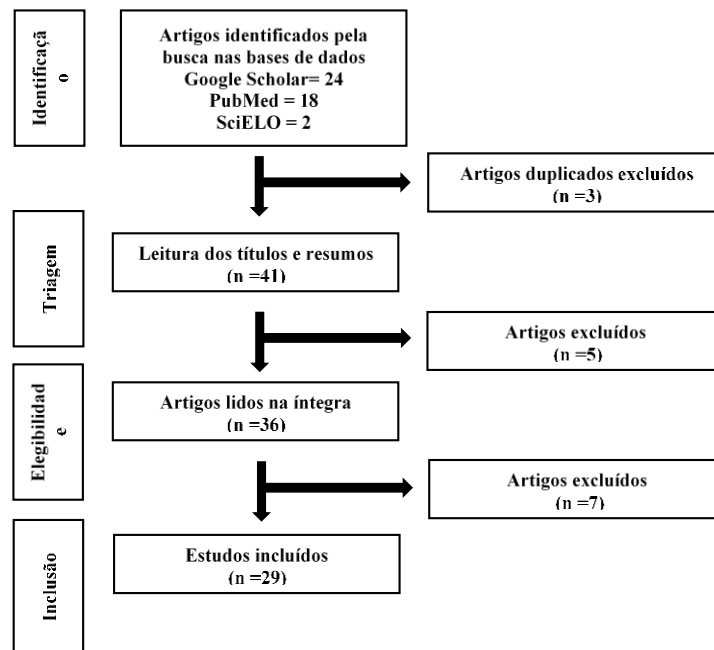
A busca foi realizada no mês de 08 de 2024. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em inglês e português, publicados nos últimos 5 anos (2020 a 2025), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tiverem metodologia bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, encontrou 41 artigos, dos quais foram realizados a leitura do título e resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, realizou a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 12 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 29 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, realizou um fichamento das obras selecionadas afim de selecionar a coleta e análise dos dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chaves de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA (Page *et al.*, 2021).

Figura 1: Fluxograma da busca e inclusão dos artigos



Fonte: Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses (PRISMA). Page *et al.*, (2021).

Elaboração Produto Técnico Tecnológico -Cartilha

Após redação da revisão integrativa da literatura, foi realizado a elaboração e validação de uma cartilha, seguindo as seguintes etapas:

- Cartilha

Foi elaborado uma cartilha sobre efeitos adversos de antidepressivos, abordando os aspectos conceituais sobre seus determinados efeitos colaterais e a importância do cuidado do profissional da saúde em vender ou prescrever esse tipo de medicamento. Para melhor visualização, foi utilizado imagens ilustrativas que representassem os conteúdos abordados.

A cartilha teve como objetivo informar os estudantes da área de saúde sobre os efeitos adversos de antidepressivos e o impacto na formação de futuros profissionais de saúde mais conscientes.

- Validação da Cartilha

A cartilha foi submetida a análise por dois “juízes” que possuíam autoridade técnica, conhecimentos e envolvimento com assuntos relacionados sobre medicamentos antidepressivos.

Os “juízes” possuem formação acadêmica nas áreas de Farmácia, com mestrado em Promoção de Saúde e Medicina, com doutorado e mestrado em Neurociências, especialista em Medicina de Família e Comunidade. Atuam como docentes de graduação no curso de medicina.

As pessoas convidadas a compor a banca de “juízes” receberam um email enviado por correio eletrônico (online) que continha o convite, juntamente com a cartilha e o Roteiro de Medida e Avaliação (APÊNDICE A).

O roteiro para avaliação foi construído a partir da adaptação de um estudo de Silva *et al.*, (2024) sobre “Processos de validação de instrumentos para área da saúde”, estabelecendo como critérios de avaliação os itens: Conteúdo, Relevância Técnica e Utilidade; Clareza e Compreensão; Usabilidade e Design; Impressão Geral e Recomendação. O juiz precisa considerar se o item avaliado: Discordo Totalmente; Discordo Parcialmente; Neutro (Nem concordo, nem discordo); Concordo Parcialmente; Concordo Totalmente, o conteúdo do PTT.

- Adequação da Cartilha

A cartilha foi elaborada e submetida a análise por dois “juízes” e possibilitou realizar alterações em alguns itens do instrumento.

A análise dos “juízes” sugeriu corrigir excesso de informação, formação, prestar atenção a conteúdos muito negativos, escolher uma combinação de cores agradável ao público, juntamente com correções da linguagem para o público destinatário.

As sugestões dos “juízes” foram aceitas e mudanças na colocação de determinados termos foram realizadas, explicitando melhor algumas questões ou modificando a redação de outras, as ilustrações, com o cuidado de acatar o conteúdo proposto pela cartilha, respeitando-se a realidade, o contexto e o público-alvo.

- Publicação da Cartilha

Após a avaliação pelos “juízes”, a cartilha foi publicada com o DOI: 10.5281/zenodo.17820602

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A **tabela 1** sintetiza os principais artigos que foram utilizados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre os mesmos como os autores do estudo, o ano de publicação, título e os achados relevantes.

Tabela 1– Aspectos importantes encontrados em cada artigo público no período de 2020 a 2025

Estudo	Título	Achados principais
1. Atmaca, 2020	Selective serotonin reuptake inhibitor-induced sexual dysfunction: current management perspectives.	Índice de disfunção sexual em pacientes em uso de ISRSs
2. Chamberlain; Baldwin, 2021	Monoamine oxidase inhibitors (MAOIs) in psychiatric practice: how to use them safely and effectively.	Como os antidepressivos IMAOs agem no organismo

3. Suchting <i>et al.</i> , 2021	Revisiting monoamine oxidase inhibitors for the treatment of depressive disorders: A systematic review and network meta-analysis.	História dos antidepressivos IMAOs
4. Edinoff <i>et al.</i> , 2021	Selective serotonin reuptake inhibitors and adverse effects: a narrative review.	Efeitos colaterais menos recorrentes dos ISRSs Informação sobre adesão do medicamento
5. Anagha; Shihabudheen; Uvais, 2021	Side effect profiles of selective serotonin reuptake inhibitors: a cross-sectional study in a naturalistic setting.	Efeitos colaterais mais recorrentes dos ISRSs
6. Barros <i>et al.</i> , 2022	Estudo bibliográfico sobre as potenciais interações medicamentosas envolvendo antidepressivos tricíclicos.	Efeitos adversos dos ADTs após combinação com outros medicamentos
7. Wang <i>et al.</i> , 2022	Risks of digestive system side-effects of selective serotonin reuptake inhibitors in patients with depression: a network meta-analysis.	Alterações gastrointestinais provocadas por ISRSs
8. Masuka <i>et al.</i> , 2022	Selective serotonin reuptake inhibitor and serotonin-norepinephrine reuptake inhibitor associated cutaneous adverse drug reactions: A systematic review of case reports and case series.	Efeitos colaterais menos recorrentes dos IRSNs

9. Tabah <i>et al.</i> , 2023	Antidepressants and the risk of fall-related injury in older adults with incident depression in the United States: a comparative safety analysis.	Exemplo de um efeito colateral dos uso de IRSNs em pessoas com idade elevada Exemplo de efeito colateral menos recorrente dos IRSNs
10. Wang <i>et al.</i> , 2023	Efficacy and safety of selegiline for the treatment of Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis.	Exemplo de um inibidor reversível da MAO-B e seus efeitos colaterais
11. Gosmann <i>et al.</i> , 2023	Incidence of adverse events and comparative tolerability of selective serotonin reuptake inhibitors, and serotonin and norepinephrine reuptake inhibitors for the treatment of anxiety, obsessive-compulsive, and stress disorders: a systematic review and network meta-analysis.	Dados comparando a taxa de efeitos colaterais dos IRSNs sem e com uso de medicamento
12. Asano <i>et al.</i> , 2023	Safety comparisons among monoamine oxidase inhibitors against Parkinson's disease using FDA adverse event reporting system.	Efeitos colaterais menos recorrentes dos IMAOs
13. Kampani, 2024	Adverse effects of antidepressant medications: A comparative analysis of different classes.	Descrição sobre função e o que são antidepressivos atípicos

14. Jiang <i>et al.</i> , 2024	Adverse event profiles of drug-induced liver injury caused by antidepressant drugs: a disproportionality analysis.	Efeitos colaterais menos recorrentes dos IRSNs Reações adversas cardiovasculares dos IRSNs
15. Kamp <i>et al.</i> , 2024	Beneficial and harmful effects of tricyclic antidepressants for adults with major depressive disorder: a systematic review with meta-analysis and trial sequential analysis.	Comparação entre os risco de efeito adverso grave no uso de ADTs entre um paciente medicado e o placebo
16. Anekwe <i>et al.</i> , 2024	Pharmacotherapy causing weight gain and metabolic alteration in those with obesity and obesity-related conditions: A review.	Exemplo de um antidepressivo IMAOs não específico e irreversível e outros efeitos colaterais recorrentes
17. Kamp <i>et al.</i> , 2024	The risks of adverse events with venlafaxine for adults with major depressive disorder: a systematic review of randomised clinical trials with meta-analysis and Trial Sequential Analysis.	Efeitos colaterais mais comuns dos IRSNs
18. Baldaçara; Freitas; de Carvalho Baldaçara, 2024	Tricyclic antidepressants: an update.	História dos antidepressivos tricíclicos Efeitos colaterais dos ADTs
19. Mo <i>et al.</i> , 2025	Hyponatremia Associated with the Use of Common Antidepressants in the All of Us Research Program. Clinical Pharmacology & Therapeutics.	Exemplo de efeito adverso menos adverso causado pelo usa de antidepressivos IRSNs

20.Sub Saadabadi, 2025	Laban;	Monoamine Inhibitors	Oxidase (MAOI).	Efeitos recorrentes IMAOs	colaterais dos antidepressivos	mais
21.Chu; 2025	Wadhwa,	Selective Reuptake	Serotonin Inhibitors.	Como os atuam no organismo	antidepressivos ISRSs	
22. Li; Du; Wu, 2025		The risk of hyponatremia induced by SSRIs and SNRIs antidepressants: a systematic review and meta-analysis.		Efeitos recorrentes a IRSNs	colaterais dos antidepressivos	menos
23.Khalid; Waseem, 2025		Tricyclic Antidepressant Toxicity.		Efeitos antidepressivos ADTs	colaterais	dos

Fonte: Autoria própria, 2025

Inibidores seletivos de recaptação de serotonina (ISRSs)

Os ISRSs atuam a partir da inibição da recaptação da serotonina, por meio da inibição do transportador de serotonina (SERT), o que faz permanecer uma quantidade aumentada de 5-hidroxitriptamina na fenda sináptica (Chu; Wadhwa, 2025). Esse tipo de medicamento se tornou popular devido aos efeitos colaterais desfavoráveis das outras classes de antidepressivos, que reduziram a adesão ao tratamento (Edinoff *et al.*, 2021). Entretanto, assim como as demais classes, os ISRSs possuem efeitos colaterais que devem ser monitorados a fim de um melhor tratamento ao paciente.

Sendo assim, os efeitos colaterais mais comuns são sintomas neurológicos como fadiga, sonolência, tontura e modificação na memória e na concentração, também foram analisados indícios de disfunção sexual, ganho de peso e sudorese excessiva (Anagha; Shihabudheen; Uvais, 2021). Além disso, existem alterações gastrointestinais que resultam em dispepsia, desconforto estomacal, náuseas e constipação (Wang *et al.*,

2022).

Por outro lado, os efeitos colaterais menos recorrentes incluem sintomas extrapiramidais (SEP), síndrome serotoninérgica, prolongamento do intervalo QT, erupção cutânea, malformação congênita, cataratas e hiponatremia (Edinoff *et al.*, 2021). Embora sejam incomuns, esses efeitos adversos podem ser muito prejudiciais ao indivíduo que está recebendo tratamento.

Portanto, é muito importante entender que essas complicações podem ocasionar a descontinuação do tratamento, principalmente a disfunção sexual, cuja taxa pode alcançar 63% em pacientes com transtornos depressivos (Atmaca, 2020).

Inibidores da recaptação de serotonina e noradrenalina (IRSNs)

Os IRSNs e os ISRSs apresentam eficácia semelhante em tratamentos de doenças como transtorno de ansiedade. Uma pesquisa realizada pela Cambridge University Press analisou que os participantes no grupo de medicação apresentaram uma taxa mais elevada de eventos adversos (80,22%, IC 95% 76,13–83,76) se comparado ao grupo placebo (71,21%, 67,00–75,09), entre os sintomas citados náusea foi o efeito colateral mais recorrente (25,71%, IC 23,96–27,54) (Gosmann *et al.*, 2023).

Os efeitos adversos mais comuns são náusea, boca seca, tontura, suor, sonolência, constipação, nervosismo, insônia, tremor e diminuição do apetite (Kamp *et al.*, 2024). Em pacientes com idade mais avançada, o índice de queda e, consequentemente, de fraturas aumenta consideravelmente, principalmente pacientes medicados em uso de duloxetina e venlafaxina (Tabah *et al.*, 2023).

Os efeitos colaterais menos recorrentes incluem hiponatremia, reações cutâneas e riscos de toxicidade hepática (Masuka *et al.*, 2022; Li; Du; Wu, 2025; Jiang *et al.*, 2024). Por exemplo, diversas classes de antidepressivos podem gerar hiponatremia por meio da síndrome da secreção inapropriada do hormônio antidiurético (SIADH) (Mo *et al.*, 2025). Somado a isso, existe o risco de reações adversas cardiovasculares, como vasoconstrição, episódios hipertensivos e fibrilação atrial, embora casos menos comuns é recomendado o monitoramento ao prescrever medicamentos como duloxetina a longo prazo (Tabah *et al.*, 2023).

Antidepressivos tricíclicos (ATCs ou ADTs)

Os antidepressivos tricíclicos (ADTs) foram uma das primeiras classes a serem desenvolvidas para o tratamento da depressão, o que marcou uma revolução no combate a esse quadro em meados do século XX (Baldaçara *et al.*, 2024). Entretanto, uma pesquisa recente analisou que, apesar de eficientes, esse tipo de medicamento apresenta aproximadamente três vezes maior risco de efeitos colaterais sérios em comparação ao placebo (Kamp *et al.*, 2024).

Sendo assim, os efeitos colaterais dos ADTs são efeitos anticolinérgicos (boca seca, visão turva, constipação, retenção urinária e taquicardia sinusal), alterações cardiovasculares (taquicardia sinusal, hipotensão, atraso de condução, alargamento do QRS e arritmias ventriculares) e efeitos neurológicos (sedação, confusão, agitação, convulsões) (Khalid; Waseem, 2025). Além disso, outras complicações analisadas foram ganho de peso, devido ao bloqueio de receptores H1 e 5-HT_{2C}, e disfunção sexual, embora menos recorrente do que em antidepressivos ISRSs (Baldaçara *et al.*, 2024).

Somado a isso, a combinação entre esse medicamento e outros pode gerar efeitos adversos graves, devido à alteração no metabolismo e à potencialização ou antagonismo dos efeitos sobre neurotransmissores. Por exemplo, sua combinação com antidepressivos ISRSs, que pode gerar um aumento excessivo de serotonina sináptica, aumentando os riscos de síndrome serotoninérgica (Baldaçara *et al.*, 2024; Barros *et al.*, 2022).

Inibidores de monoamina-oxidase (IMAOs)

Os inibidores da monoamina oxidase (IMAOs) foram os primeiros agentes psicofarmacológicos modernos a demonstrar eficácia na melhora dos sintomas da depressão clínica, e essa descoberta levou a mudanças notáveis no tratamento dos transtornos de humor (Suchting *et al.*, 2021). Essa classe de antidepressivos age inibindo as enzimas MAO-A e MAO-B, a enzima MAO-A metaboliza principalmente serotonina e noradrenalina, enquanto a MAO-B degrada dopamina, feniletilamina e algumas aminas traço (Chamberlain; Baldwin, 2021). Sendo assim, a inibição dessas enzimas promove um acúmulo de monoaminas, que em excesso desregulam vários sistemas fisiológicos.

Desse modo, os efeitos colaterais mais recorrentes são boca seca, náusea, diarreia, constipação, sonolência, insônia, tontura ou vertigem e reações cutâneas, caso

aplicado por adesivo (Sub Laban; Saadabadi, 2025). Além disso, um estudo propõe que a fenelzina, um IMAOs não específico e irreversível, contribua para o aumento de peso através do estímulo ao aumento da alimentação e à alteração do desenvolvimento do tecido adiposo (Anekwe *et al.*, 2024).

Somado a isso, a inibição não seletiva desses medicamentos no cérebro e no intestino pode causar hipertensão grave, caso o medicamento seja ingerido junto com alimentos que contêm tiramina, que provoca a liberação de noradrenalina de forma súbita e em grande quantidade (Asano *et al.*, 2023). Um estudo recente demonstrou que a selegilina, um inibidor reversível da MAO-B, apresenta mais probabilidade de eventos neuropsiquiátricos, como alucinações e confusão mental (Wang *et al.*, 2023).

Portanto, apesar da eficácia dos antidepressivos inibidores de monoamina-oxidase (IMAOs) no tratamento da depressão, eles não são amplamente utilizados devido a outros tratamentos antidepressivos que são menos limitados por interações com a dieta e outros medicamentos, como inibidores seletivos de serotonina (ISRS) (Suchting *et al.*, 2021).

Antidepressivos atípicos ou multimodais

Os antidepressivos atípicos são um grupo de medicamentos que não se enquadram nas outras classes de antidepressivos e atuam em sistemas neurotransmissores adicionais. Eles são frequentemente usados caso outras classes não tenham efeito ou causem efeitos colaterais intoleráveis, já que esses medicamentos possuem efeitos adversos variáveis. Dessa forma, oferecem uma redução nos efeitos colaterais, como menor risco de disfunção sexual, ou um perfil de efeito colateral diferente, que pode ser aceitável para o paciente (Kampani, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dessas informações permite concluir que há diversos efeitos colaterais relacionados ao uso de antidepressivos. Esse fato pode ser atestado por meio da comparação entre os efeitos adversos das diferentes classes. Desse modo, é importante entender que essa situação gera a descontinuação do tratamento por parte do paciente, seja por receio desses medicamentos ou apenas uma combinação que causa problemas



à pessoa. Além disso, é possível notar a evolução ao longo do tempo para se tornarem remédios mais acessíveis e específicos para as necessidades do paciente.

Sob essa ótica, essas informações apresentam inúmeros benefícios para diferentes membros da sociedade. Por exemplo, para o paciente, agindo como um complemento a consulta de forma a facilitar o entendimento das consequências de cada classe de antidepressivo e reduzir a recusa terapêutica ou para indivíduos da área da saúde, que vão entender quais são os mais recorrentes para conseguir comunicar e tranquilizar seus pacientes.

Portanto, os efeitos mais observados com o uso dos antidepressivos são sintomas neurológicos, como tontura e modificações na memória e concentração, alterações gastrointestinais, que resultam em dispepsia e desconforto estomacal, efeitos anticolinérgicos (boca seca, visão turva, constipação, retenção urinária e taquicardia sinusal) e alterações cardíacas, que procedem consequências como o alargamento do QRS e arritmias ventriculares. Dessa maneira, essas complicações se tornam um empecilho na vida de diversos pacientes que acabam descontinuando o tratamento prescrito pelo profissional da área da saúde.

REFERÊNCIAS

ANAGHA, K.; SHIHABUDHEEN, P.; UVAIS, N. A. Side effect profiles of selective serotonin reuptake inhibitors: a cross-sectional study in a naturalistic setting. **The Primary Care Companion for CNS Disorders**, v. 23, n. 4, p. 35561, 2021.

ANEKWE, Chika V. *et al.* Pharmacotherapy causing weight gain and metabolic alteration in those with obesity and obesity-related conditions: A review. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v. 1533, n. 1, p. 145-155, 2024.

ASANO, Hiroto *et al.* Safety comparisons among monoamine oxidase inhibitors against Parkinson's disease using FDA adverse event reporting system. **Scientific Reports**, v. 13, n. 1, p. 19272, 2023.

ATMACA, Murad. Selective serotonin reuptake inhibitor-induced sexual dysfunction: current management perspectives. **Neuropsychiatric Disease and Treatment**, p. 1043-1050, 2020.

BALDAÇARA, Leonardo; FREITAS, Railson; DE CARVALHO BALDAÇARA, Raquel Prudente. Tricyclic antidepressants: an update. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 4, p. e4413445539-e4413445539, 2024.

BARROS, Landerson Guimarães *et al.* Estudo bibliográfico sobre as potenciais interações medicamentosas envolvendo antidepressivos tricíclicos. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 2, p. e8232244-



e8232244, 2022.

CHAMBERLAIN, Samuel R.; BALDWIN, David S. Monoamine oxidase inhibitors (MAOIs) in psychiatric practice: how to use them safely and effectively. **CNS Drugs**, v. 35, n. 7, p. 703-716, 2021.

CHU, A.; WADHWA, R. Selective Serotonin Reuptake Inhibitors. **StatPearls Publishing**, jan. 2025.

CLIATT, Hayley; WILLIAMS, Andrew M.; KOCH, Jessa. Management of antidepressant-induced bruxism. **Mental Health Clinician**, v. 15, n. 3, p. 147-9, 2025.

EDINOFF, Amber N. *et al.* Selective serotonin reuptake inhibitors and adverse effects: a narrative review. **Neurology International**, v. 13, n. 3, p. 387-401, 2021.

GHEYSENS, Tim; VAN DEN EEDE, Filip; DE PICKER, Livia. The risk of antidepressant-induced hyponatremia: A meta-analysis of antidepressant classes and compounds. **European Psychiatry**, v. 67, n. 1, p. e20, 2024.

GOSMANN, Natan Pereira *et al.* Incidence of adverse events and comparative tolerability of selective serotonin reuptake inhibitors, and serotonin and norepinephrine reuptake inhibitors for the treatment of anxiety, obsessive-compulsive, and stress disorders: a systematic review and network meta-analysis. **Psychological Medicine**, v. 53, n. 9, p. 3783-3792, 2023.

HENSSLER, Jonathan *et al.* Incidence of antidepressant discontinuation symptoms: a systematic review and meta-analysis. **The Lancet Psychiatry**, v. 11, n. 7, p. 526-535, 2024.

JIANG, Aidou *et al.* Adverse event profiles of drug-induced liver injury caused by antidepressant drugs: a disproportionality analysis. **Therapeutic Advances in Drug Safety**, v. 15, p. 20420986241244585, 2024.

KAMP, C. B. *et al.* The risks of adverse events with venlafaxine for adults with major depressive disorder: a systematic review of randomised clinical trials with meta-analysis and Trial Sequential Analysis. **Epidemiology and Psychiatric Sciences**, v. 33, p. e51, 2024.

KAMP, Caroline Barkholt *et al.* Beneficial and harmful effects of tricyclic antidepressants for adults with major depressive disorder: a systematic review with meta-analysis and trial sequential analysis. **BMJ Mental Health**, v. 27, n. 1, 2024.

KAMPANI, A. Adverse effects of antidepressant medications: a comparative analysis of different classes. **International Journal of Research in Psychiatry**, v. 4, n. 1, p. 21-32, 2024.

KHALID, M. M.; WASEEM, M. Tricyclic Antidepressant Toxicity. **StatPearls Publishing**, jan. 2025.

LAMER, Antoine *et al.* Prolonged increase in psychotropic drug use among young women following the COVID-19 pandemic: a French nationwide retrospective study. **BMC Medicine**, v. 22, n. 1, p. 274, 2024.

LI, Yumeng; DU, Xiaoyu; WU, Huizhen. The risk of hyponatremia induced by SSRIs and SNRIs antidepressants: a systematic review and meta-analysis. **BMC Pharmacology and Toxicology**, v. 26, n. 1, p. 144, 2025.



MASUKA, Josiah T. *et al.* Selective serotonin reuptake inhibitor and serotonin-norepinephrine reuptake inhibitor associated cutaneous adverse drug reactions: A systematic review of case reports and case series. **Australasian Journal of Dermatology**, v. 63, n. 1, p. e13-e20, 2022.

MO, Huan *et al.* Hyponatremia Associated with the Use of Common Antidepressants in the All of Us Research Program. **Clinical Pharmacology & Therapeutics**, v. 117, n. 2, p. 534-543, 2025.

OKAYASU, Hiroaki *et al.* The Association Between Antidepressant Treatment and Heart Rate Deceleration Capacity in Patients With Mood disorders—A Potential New Predictor of Sudden Cardiac Death. **Neuropsychiatric Disease and Treatment**, p. 597-607, 2025.

PAGE, Matthew J. *et al.* PRISMA 2020 explanation and elaboration: updated guidance and exemplars for reporting systematic reviews. **bmj**, v. 372, 2021.

ROTHMORE, Jody. Antidepressant-induced sexual dysfunction. **Medical Journal of Australia**, v. 212, n. 7, 2020.

DA SILVA, Beatriz Aguiar *et al.* Processos de validação de instrumentos para área da saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 24, n. 2, p. e14695-e14695, 2024.

SUB LABAN, T.; SAADABADI, A. Monoamine Oxidase Inhibitors (MAOI). **StatPearls Publishing**, jan. 2025.

SUCHTING, Robert *et al.* Revisiting monoamine oxidase inhibitors for the treatment of depressive disorders: A systematic review and network meta-analysis. **Journal of Affective Disorders**, v. 282, p. 1153-1160, 2021.

TABAH, Ashley *et al.* Antidepressants and the risk of fall-related injury in older adults with incident depression in the United States: a comparative safety analysis. **Pharmacoepidemiology**, v. 2, n. 3, p. 209-222, 2023.

WANG, Ke *et al.* Efficacy and safety of selegiline for the treatment of Parkinson's disease: A systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Aging Neuroscience**, v. 15, p. 1134472, 2023.

WANG, Zhuoyue *et al.* Risks of digestive system side-effects of selective serotonin reuptake inhibitors in patients with depression: a network meta-analysis. **Therapeutics and Clinical Risk Management**, p. 799-812, 2022



APÊNDICE A

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO

Prezado Professor (a)

Agradecemos a sua colaboração na avaliação do Efeitos Adversos de Antidepressivos

Você foi especialmente convidado(a) para realizar a avaliação deste PTT por ser um(a) profissional com reconhecida experiência e especialização na área. Sua análise é de grande importância para aprimorar o conteúdo, a clareza e a relevância das informações apresentadas, garantindo que o material atenda aos objetivos educativos e às necessidades do público-alvo. Contamos com sua colaboração e valiosa contribuição para o aperfeiçoamento deste trabalho.

Discentes: Luís Antônio Alves Magalhães e Victor Gabriel Reis Pereira de Freitas

Docentes: Prof^a Juliana Lilis da Silva e Prof^a Natália de Fátima Gonçalves Amâncio

Tipo de PTT: Esse PTT foi feito no formato de cartilha

Objetivo: Fornecer uma compreensão aos estudantes que apesar de efetivos, os antidepressivos possuem efeitos colaterais como qualquer outro medicamento e essas complicações devem ser monitoradas por profissionais da área da saúde

Impacto social ou econômico: Os impactos sociais dessa cartilha incluem melhora da qualidade do atendimento médico por meio da formação de profissionais mais bem informados e conseqüentemente a redução do abandono de tratamento

Aplicabilidade/Acesso: A cartilha foi desenvolvida com linguagem de fácil entendimento para estudantes da área da saúde, de modo que eles consigam ler e ter uma rápida compreensão da função e efeitos adversos de cada classe de antidepressivos, bem como a importância de não descontinuar o tratamento

Público-Alvo: Discentes dos cursos da área da saúde

Por favor, especifique o seu nível de concordância para cada uma das afirmações abaixo, utilizando a seguinte escala:

1 = Discordo Totalmente

2 = Discordo Parcialmente

3 = Neutro (Nem concordo, nem discordo)

4 = Concordo Parcialmente

5 = Concordo Totalmente

Caso tenha considerações a serem feitas, podem indicar no campo de observações.

Seção 1: Conteúdo, Relevância Técnica e Utilidade

	1	2	3	4	5
1. O conteúdo técnico apresentado no PTT é preciso e confiável .	()	()	()	()	()



2. O PTT aborda os **tópicos relevantes** para a minha área de atuação/interesse/prática. () () () () ()
-
3. As **informações** são **completas** e suficientes para o propósito a que se destinam. () () () () ()
-
4. O PTT me ajudou a **adquirir novos conhecimentos** ou aprofundar os existentes. () () () () ()
-
5. O PTT tem potencial para alcançar a **aplicabilidade e impacto propostos**. () () () () ()
-

OBSERVAÇÕES:**Seção 2: Clareza e Compreensão**

	1	2	3	4	5
6. A linguagem utilizada é clara , acessível, de fácil compreensão e apropriada para o público-alvo.	()	()	()	()	()
7. Os termos técnicos são bem explicados ou de fácil entendimento.	()	()	()	()	()
8. A estrutura e a organização do conteúdo facilitam a compreensão.	()	()	()	()	()
9. Os exemplos e ilustrações (se houver) contribuem para o aprendizado.	()	()	()	()	()

OBSERVAÇÕES:**Seção 3: Usabilidade e Design**

	1	2	3	4	5
10. A apresentação visual (layout, cores, fontes) é agradável e profissional.	()	()	()	()	()
11. A navegação ou fluxo de leitura no PPT é intuitivo (para versão digital ou impressa).	()	()	()	()	()
12. A qualidade geral do material (impressão, papel ou formato digital) é satisfatória.	()	()	()	()	()

OBSERVAÇÕES:



Seção 4: Impressão Geral e Recomendação

	1	2	3	4	5
13. No geral, estou satisfeito(a) com o PTT.	()	()	()	()	()
14. Eu recomendaria este PTT a colegas ou outras pessoas interessadas no assunto.	()	()	()	()	()

OBSERVAÇÕES:

Nome Avaliador

Assinatura Avaliador